

## **AVALIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DO CAFÉ NOS ANOS DE 2004 A 2013**

**JOÃO EDENILSON MIRANDA<sup>1</sup>, PAULO HENRIQUE PILAN<sup>1</sup>, FABIO BECHELLI TONIN<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> *Graduandos em Tecnologia em Agronegócio- FATEC – Botucatu-SP; joaoemiranda@gmail.com; phpilan@yahoo.com.br* <sup>2</sup> *Prof.Dr. Faculdade de Tecnologia em Agronegócio- FATEC – Botucatu-SP; ftonin@fatecbt.edu.br*

### **1 INTRODUÇÃO**

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo, sendo conhecida por seu sabor e odor característico (ABIC, 2014). O Brasil, atualmente, é o maior produtor mundial do grão, responsável por 30% do mercado internacional, é também o segundo mercado consumidor do mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos (ABIC, 2014). Sua cadeia produtiva é responsável pela geração de mais de oito milhões de empregos no país. A cafeicultura brasileira é uma das mais exigentes em relação a questões sociais e ambientais, preocupando-se em garantir a produção de um café sustentável, desenvolvida com base em rígidas legislações trabalhistas e ambientais. São leis que respeitam a biodiversidade e todas as pessoas envolvidas, punindo qualquer tipo de trabalho escravo e/ou infantil nas lavouras. As leis brasileiras estão entre as mais rigorosas entre os países produtores de café (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, s.d.).

A agricultura sempre apresentou uma peculiaridade quando comparada às demais atividades econômicas, o preço que o produto plantado ou produzido irá alcançar o que não é diferente com o café. O governo sempre procurou apoiar os agricultores tentando minimizar os riscos, como a política de garantia de preços mínimos (PGPM) (COELHO; PINHEIRO; FERREIRA, 2009), que assegurava um preço mínimo ao agricultor, diminuindo os riscos da atividade, sendo que desta forma o produtor rural podia fazer suas contas e analisar sobre qual estratégia iria escolher. No início da década de 90 houve uma mudança na política agrícola do país, quando houve reformulação dos mecanismos de suporte aos produtores, com o objetivo de reduzir a presença do Governo na comercialização, facilitando o alinhamento da política com o mercado internacional (CONCEIÇÃO, 2006). Novos instrumentos de política agrícola

foram criados, mas a partir deste período passaram a ganhar importância às políticas privadas de gestão de risco, especialmente os mercados futuros agropecuários. (COELHO; PINHEIRO; FERREIRA, 2009). O que torna as *commodities* tão importantes é o fato de que, mesmo sendo mercadorias primárias, ou minimamente industrializadas podem ser negociadas de forma global. Ocorrendo em bolsas de mercadorias, portanto seus preços são definidos em nível global, pelo mercado internacional de acordo com a oferta e demanda. Devido a este motivo estão suscetíveis a oscilações nas cotações de mercado, em virtude de perdas e ganhos nos fluxos financeiros no mundo (COMMODITIES..., 2010).

Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo demonstrar a variação do preço do café entre os anos de 2004 a 2013.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

As informações utilizadas neste trabalho foram obtidas através de pesquisas bibliográficas, trabalhos científicos, artigos e sites relacionados a cotações de preços dos anos de 2004 a 2013, também o mercado, oferta e possíveis justificativas que influenciaram nos preços, como fatores climáticos, situações políticas e outros fatores pertinentes. As informações e resultados mais relevantes foram analisados e avaliados para gerar informações sobre o que levou os preços a atingirem os mais altos e os mais baixos nesses dez anos analisados. Sendo o Café Arábica tipo 6 BC- Duro saca de 60 Kg, o produto analisado com Base Cepea-Esalq. Foram calculados a Média Anual, o IRP Anual Calculado e a Média Anual Nominal. Para o IRP Anual Calculado, usou-se a Fórmula  $IRP = P_n/P_b \times 100$ , Base nova dez./2013 = (IGP-DI de cada período ÷ IGP-DI dez.2013) x 100. Foi utilizado o valor do índice em dezembro de 2013, desta forma trouxe a base de agosto de 2004 para dezembro de 2013.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os modelos dos cálculos descritos anteriormente, os mesmos foram aplicados, os valores necessários foram obtidos e as tabelas ilustram as variações dos preços nesses 10 anos analisados (Tabela 1).

Tabela 1. Média Anual, IRP Anual Calculado e Média Anual Nominal.

Café Arábica tipo 6 BC-Duro sc 60 kg (Base Cepea-Esalq)										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Jan	349,30	460,58	464,56	433,68	380,17	350,36	370,86	504,19	552,28	358,88
Fev	363,94	492,07	430,15	411,23	403,27	354,50	364,01	578,18	506,36	333,56
Mar	365,36	538,31	407,57	387,43	369,69	348,24	363,24	612,47	441,18	317,68
Abr	354,00	534,60	398,48	365,70	355,99	345,56	363,21	605,98	423,80	311,30
Mai	375,54	517,08	374,71	354,93	347,38	354,00	366,38	616,81	428,02	310,78
Jun	408,67	481,57	355,94	367,12	342,16	342,08	385,79	598,12	396,67	296,92
Jul	338,09	410,74	345,18	362,46	331,44	330,17	380,51	537,70	440,62	297,24
Ago	331,00	411,03	366,87	381,32	330,50	340,23	391,33	540,35	407,70	294,88
Set	363,00	373,67	367,02	383,74	345,94	338,53	405,07	590,81	410,38	279,54
Out	355,61	393,80	366,66	376,04	336,19	348,42	396,92	562,23	402,91	257,65
Nov	392,61	406,22	417,32	357,56	341,77	361,95	427,55	561,49	379,38	248,70
Dez	438,22	398,30	450,58	374,52	344,29	377,24	460,58	561,12	359,70	271,80
Media Anual	369,61	451,50	395,42	379,64	352,40	349,27	389,62	572,45	429,08	298,25
IRP Anual										
Calculado	123,9	151,4	132,6	127,3	118,2	117,1	130,6	191,9	143,9	100
Media Anual										
Nominal	217,27	281,13	250,33	252,43	260,35	263,08	310,44	494,05	391,40	288,89

Desta forma, pode-se observar que na Média Anual, (Preço Deflacionado), o pior preço foi o ano de 2013 com o valor médio de R\$ 298,25 e o melhor preço no ano de 2011 com o valor médio de R\$ 572,45. Também foi calculado o IRP Anual e a Média Anual Nominal. Onde a Média Anual devido à constante desvalorização da moeda nacional em períodos de inflação, torna-se necessário corrigir os preços em relação a um dado período, isto é, determinar os preços reais ou em moeda e valor corrente a fim de analisar as variações ocorridas com os preços dos diversos produtos ao longo do tempo. Para o IRP Anual Calculado, usou-se a Fórmula  $IRP = P_n/P_b \times 100$

Onde: IRP = índice relativo de preço;

$P_n$  = preço em um ano 'n' qualquer;

$P_b$  = preço no ano considerado base.

Base nova dez./2013 =  $(IGP-DI \text{ de cada período} \div IGP-DI \text{ dez.2013}) \times 100$

Nesse caso, utilizamos o valor do índice em dezembro de 2013, que é de 271,80, o qual será utilizado para dividir todos os demais índices constantes na tabela. Desta forma trazemos a base de agosto de 2004 para dezembro de 2013.

Correção de valores – Uma vez procedida da mudança da base, pode-se realizar a correção dos valores com inflação para valores sem inflação. Para esse procedimento é

necessário uma série histórica de preços nominais e a tabela do IGP – DI com a base atualizada, onde é aplicada a seguinte fórmula:

Correção de valores = (IGP-DI mês base ÷ IGP-DI outros meses) x preço nominal. Para o cálculo da correção de valores, usou-se dezembro de 2013 como o mês de referência (Tabela 2).

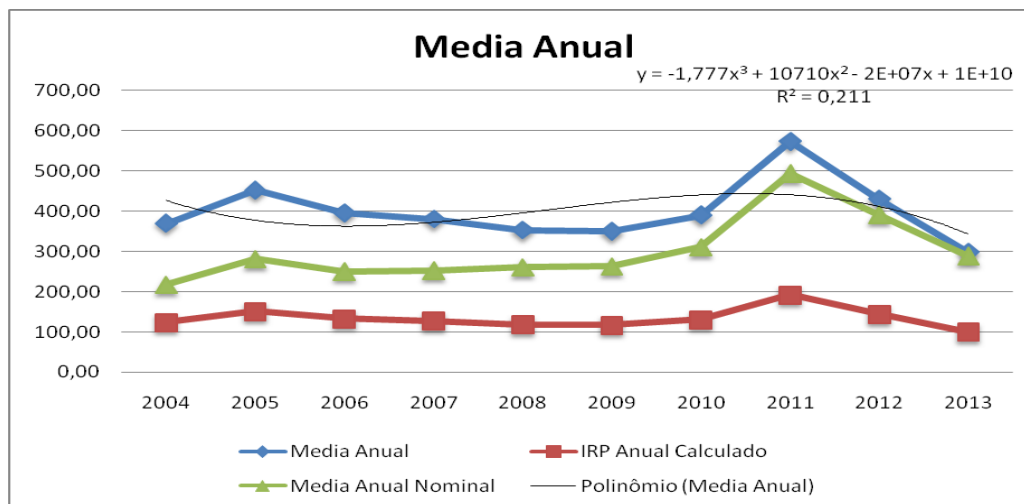
Tabela 2. IGP – DI Base Nova (Dez., 2013).

	IGP - DI Base Nova (Dez 2013)									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
JANEIRO	55,3224	61,7477	62,7471	64,9367	70,4519	76,1208	75,7783	84,3158	87,9340	95,0615
FEVEREIRO	55,9218	61,9974	62,7109	65,0877	70,7191	76,0253	76,6070	85,1223	87,9960	95,2502
MARÇO	56,4434	62,6092	62,4286	65,2298	71,2155	75,3881	77,0915	85,6416	88,4860	95,5408
ABRIL	57,0908	62,9256	62,4429	65,3185	72,0101	75,4214	77,6455	86,0661	89,3847	95,4865
MAIO	57,9253	62,7657	62,6772	65,4208	73,3604	75,5536	78,8638	86,0719	90,2012	95,7931
JUNHO	58,6710	62,4836	63,0945	65,5916	74,7480	75,3152	79,1331	85,9589	90,8211	96,5243
JULHO	59,3371	62,2315	63,2018	65,8364	75,5864	74,8307	79,3050	85,9152	92,1976	96,6589
AGOSTO	60,1149	61,7425	63,4605	66,7528	75,2971	74,8994	80,1776	86,4419	93,3892	97,1061
SETEMBRO	60,4057	61,6609	63,6123	67,5320	75,5715	75,0840	81,0560	87,0923	94,2112	98,4246
OUTUBRO	60,7266	62,0516	64,1253	68,0358	76,3963	75,0533	81,8900	87,4388	93,9146	99,0415
NOVEMBRO	61,2267	62,2569	64,4908	68,7498	76,4481	75,1064	83,1841	87,8120	94,1500	99,3157
DEZEMBRO	61,5440	62,2976	64,6606	69,7638	76,1097	75,0217	83,4991	87,6717	94,7702	100,0000

Média Anual Nominal realizado através do Preço Nominal ou Moeda corrente, que nada mais é que o valor absoluto de um produto agropecuário, ou seja, o preço que possui a inflação embutida no seu valor, diferente do Preço Real ou em Moeda Constante de um produto que é o preço no qual já se descontou a inflação acumulada durante certo período, permitindo assim a análise e comparação ao longo do tempo.

Conforme Figura 1 pode-se notar a elevação a partir do ano de 2010, tendo o ano de 2011 com maior elevação e no ano seguinte uma queda, continuando até o ano de 2013.

Figura 1. Média Anual, Média Anual Nominal, IRP Anual Calculado e Polinômio (Média Anual).



#### 4 CONCLUSÕES

Os preços do café arábica mantiveram-se elevados ao longo de 2011, principalmente pela baixa produção mundial, ocorreram neste ano os menores estoques da história, tanto nos países produtores quanto nos consumidores. A redução da oferta mundial e a alta demanda foi o que elevou os valores do café no Brasil e no mercado internacional, os melhores preços alcançados foram no mês de abril, onde na Bolsa de Nova York (ICE Futures), os preços bateram recorde. A partir de maio, com a entrada da safra brasileira, os aumentos foram limitados, mas as cotações se mantiveram em patamares bastante elevados até setembro. No Brasil, o Indicador CEPEA/ESALQ do arábica tipo 6 bebida dura em São Paulo, acompanhou o comportamento da ICE Futures e, em abril, sua média também foi recorde, conseguindo relativa sustentação nos meses seguintes. (BOTEON; LORENZI; VIANA, 2011).

A grande safra brasileira de café, em 2013/14, fez com que aguardando cotações mais firmes, vendedores se mantivessem retraídos, resultando em estoque considerável do grão, a quantidade de café estocada na safra 2012/13 foi superior à verificada nas outras temporadas. Estimativas mostraram que volume armazenado em fevereiro estava entre 20% e 40% do total produzido em 2012/13, o que é considerado elevado. Sendo

que esse estoque, quando não retirado do mercado é somado a uma nova safra abundante em 2013/14 (BOTEON; LORENZI; VIANA, 2013).

## 5 REFERÊNCIAS

ABIC. Associação Brasileira da Indústria de Café. **O café brasileiro na atualidade.**

Disponível em:

<<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=38>>. Acesso 15 de nov. 2014.

BOTEON, M.; LORENZI, C.; VIANA, M. Análise do mercado cafeeiro elaborada pelo Cepea. **Agromensal – CEPEA/ESALQ**, dez. 2011. Disponível em:

<[www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2011/12\\_dezembro/Cafe.htm](http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2011/12_dezembro/Cafe.htm)>. Acesso em 15 de nov. 2014.

BOTEON, M.; LORENZI, C.; VIANA, M. Análise do mercado cafeeiro elaborada pelo Cepea. **Agromensal – CEPEA/ESALQ**, fev. 2013. Disponível em:

<[http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2013/02\\_fevereiro/Cafe.htm](http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2013/02_fevereiro/Cafe.htm)>. Acesso em 15 de nov. 2014

COELHO, A. B.; PINHEIRO, S. C.; FERREIRA, F. V. A fórmula de black precifica corretamente as opções de compra sobre futuros agropecuários no Brasil? Uma aplicação para o caso do café arábica. **Pesquisa & Debate**, vol. 20, n. 2 (36): pp. 299-315, São Paulo, 2009. Disponível em:

<<http://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/7445/5435>>. Acesso em 15 nov. 2014.

COMMODITIES. **Revista Cafeicultura. A revista do Agronegócio Café. 28 jan. 2010.** Disponível em:

<[www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=30315](http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=30315)>. Acesso em 20 nov. 2014.

CONCEIÇÃO, J. C. P. R. **A influência de variáveis de mercado e de programas governamentais na determinação dos preços de produtos agrícolas.** Texto para discussão IPEA, n. 1221, 2006.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Café.** [s.d.]. Disponível em:

<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/cafe/saiba-mais>. Acesso em 04 nov. 2014.